

BOLETIM AIEA # 42 – 04/04/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-42-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou em 04/04/2022, à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), que “o moral e o estado emocional” dos funcionários que trabalham na Central Nuclear de Zaporizhzhya estavam “muito baixos”, um mês depois que as forças militares russas tomaram o local, disse o Diretor-Geral, Rafael Mariano Grossi.

O Diretor-Geral expressou repetidamente grande preocupação com as condições de trabalho extremamente estressantes e desafiadoras para o pessoal que opera as instalações nucleares da Ucrânia durante o conflito, especialmente na Central Nuclear de Zaporizhzhya e de Chernobyl, que as forças russas controlaram por cinco semanas antes de sua retirada em 31/03/2022.

Esta situação sem precedentes comprometeu seriamente um dos sete pilares indispensáveis de segurança e proteção nuclear, que estabelece que “o pessoal operacional deve ser capaz de cumprir seus deveres de segurança e proteção e ter a capacidade de tomar decisões livres de pressão indevida”.

“É inaceitável e insustentável que os funcionários trabalhem em circunstâncias que possam afetar severamente seu bem-estar e, portanto, ter um impacto negativo na operação segura dessas instalações nucleares”, disse o Diretor-Geral Grossi. “Como eu disse durante minha visita à central nuclear do sul da Ucrânia na semana passada, a equipe de lá e de outras instalações nucleares ucranianas merece nossa profunda admiração e sincera gratidão por sua resiliência e determinação em realizar suas importantes atividades laborais.”

Na cidade de Kharkiv, no nordeste do país, a Ucrânia informou à AIEA, na noite de 03/04/2022, que uma munição não detonada, localizada no final do mês passado perto de uma instalação de pesquisa nuclear, numa inspeção mais detalhada acabou revelando um corpo de um foguete sem sua ponta explosiva e, portanto, que não representava um perigo. A instalação ainda não tem energia devido a danos anteriores em seu transformador elétrico e os bombardeios na área dificultaram a restauração da eletricidade. A instalação foi usada para pesquisa e desenvolvimento e produção de radioisótopos para aplicações médicas e industriais. Seu material nuclear é subcrítico e o estoque radioativo é baixo.

Na Central Nuclear de Chernobyl, os preparativos para o próximo revezamento de pessoal continuam, incluindo a avaliação da segurança do pessoal de lá, informou a Ucrânia.

Dos reatores operacionais do país, a Ucrânia disse que sete estavam operando, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, três em Rivne e dois no sul da Ucrânia. Os outros reatores são desligados para manutenção regular, incluindo ambas as unidades da central nuclear de Khmelnytsky, ou mantidos em reserva.

Em relação às salvaguardas, a AIEA disse que a situação permaneceu inalterada em relação ao relatado anteriormente. A Agência ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA a partir de outras centrais nucleares na Ucrânia.